

A Funcesp, entidade fechada de previdência complementar, anunciou nesta quarta-feira (26) que seu diretor presidente Martin Roberto Glogowsky, deixará o cargo a partir de 15 de outubro, após 20 anos à frente do fundo de pensão.

Dessa forma, Martin completa um importante ciclo de mudanças na Funcesp, que incluiu a implantação de um modelo estratégico para a entidade, modernização dos processos, estabelecimento de metas para as equipes, criação de novos planos de saúde e equacionamento financeiro desses planos, renovação das áreas jurídica, comunicação, recursos humanos e mudança da marca. Ainda na sua gestão, a Funcesp foi a primeira entidade de previdência complementar fechada a ter Ouvidoria, área que foi certificada, assim como o Atendimento, pela ISO 9001:2015.

Esse trabalho foi reconhecido com a obtenção de vários prêmios. A entidade foi, por exemplo, duas vezes ganhadora do prêmio internacional World Finance como melhor gestão em fundos de pensão. Recebeu também o Prêmio Ancep em 2006 e a premiação do IDSS-Unidas, como melhor autogestão em saúde durante dois anos consecutivos (2015 e 2016). Também teve nota máxima da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no Programa de Qualificação de Operadoras.

Com participação ativa nessas essas iniciativas, Martin exerceu papel fundamental para a consolidação da Funcesp como o maior fundo de pensão patrocinado por empresas da iniciativa privada do país.

A partir de 15 de outubro, o cargo será ocupado por Walter Mendes, que estava à frente da Fundação Petros de Seguridade Social, fundo de pensão da Petrobras, nos últimos dois anos. Haverá um período de transição, em que Martin Glogowsky oferecerá apoio ao novo diretor presidente.

Fonte: Funcesp, em 26.09.2018.